

S.O.S. Vida

Inovando em Saúde



Organization Accredited
by Joint Commission International

Ano 10 · Nº 31 · Ago/Set/Out · 2015

Foto: Divulgação



- 3 Il Jonad aborda ciclo do cuidar sob vários pontos de vista**
- 8 Home Care do Einstein elogia a estrutura da S.O.S. Vida**



Editorial

A S.O.S. Vida realizou mais uma Jornada Nacional de Atenção Domiciliar, evento que vem se consolidando no cenário de Home Care como um dos mais importantes do segmento. Durante dois dias, grandes especialistas debateram o ciclo do cuidar sob vários aspectos, como doenças crônicas, controle de infecção e judicialização.

Além de uma reportagem especial sobre a II JONAD, o informativo traz uma matéria sobre um paciente que reencontrou o time do coração no estádio, graças ao apoio da equipe multidisciplinar da S.O.S. Vida. Após ter perdido os movimentos do corpo, vítima de um acidente em 2012, o jovem Rivail Santana conseguiu voltar ao estádio

em 2015, sendo festejado pela torcida.

A entrada da S.O.S. Vida na Associação Nacional de Hospitais é outro fato de destaque. Única do segmento de Home Care no Norte e Nordeste a fazer parte da entidade, a empresa integra agora o seletor grupo da Anahp.

Boa leitura!

INTERCÂMBIO

Troca de experiências

SETOR DE HOME CARE DO EINSTEIN ELOGIA A ESTRUTURA DA S.O.S. VIDA

A S.O.S. Vida recebeu, no dia 30 de julho, a visita de profissionais do setor de Home Care do Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo. Participaram a gerente médica, Dra. **Christina Ribeiro**, e a enfermeira da área de pacientes crônicos e de longa permanência, **Patrícia Rodrigues**, ambas palestrantes na II JONAD.

Durante a visita, a Gerente de Qualidade da S.O.S, Fernanda Gama, guiou as convidadas, apresentando a identidade da empresa, seus valores, serviços, setores e procedimentos, além do funcionamento do Home Care propriamente dito e dos serviços do ambulatório, oncologia, centro de infusão de medicamentos e a estrutura de atendimento.



Dra. Christina ressaltou a importância da união do setor de Home Care para a melhoria de procedimentos e para enfrentar as dificuldades que fazem parte do cotidiano. “Estamos construindo uma história, aprimorando e desenvolvendo o Home Care. É importante trocar experiência, compartilhar o que a gente faz”.

Ao longo da visita, Patrícia Rodrigues ressaltou a qualidade da estrutura da S.O.S. Vida. “Estou muito feliz com o que vi em termos de logística e toda a engrenagem de funcionamento. Dentro do hospital não tenho a vivência do Home Care, fiquei encantada. Maravilhosa a estrutura”.

Para Dra. Christina a visita foi muito proveitosa: “A gente sente que aqui existe interação entre setores e processos. É interessante a troca, ver o que vocês, que passaram pela JCI, estão fazendo, ver os procedimentos adotados para a organização do local de trabalho e do domicílio. Um grupo de Home Care evoluído, um trabalho sólido, pensando em novas tecnologias”.

S.O.S. Vida
Inovando em Saúde

Esta é uma publicação da S.O.S. Vida

Av. Dom João VI, 152, Brotas
Salvador/BA – Cep: 40.285.001
Tel.: (71) 3277-8004

Rua Itabaiana, 952, Centro
Aracaju-SE – Cep: 49015-110
Tel.: (79) 3712-7904

www.sosvida.com.br

Conselho editorial

Edmundo Ribeiro,
José Espiño Silveira,
Franklin Araújo e
Efigênia Vieira.

Diretoria Médica

José Espiño Silveira, CRM 6267

Jornalista Responsável

Adelmo Borges

Criação e Editoração

Autor Visual Design Gráfico
Tel.: (71) 3232-2722

Impressão

Luripress
Tel.: (71) 3205-1600

Tiragem

2.000 exemplares



Organization Accredited
by Joint Commission International



Fotos: Adelmo Borges

Apoio multiprofissional garante a realização de um sonho

PACIENTE DA S.O.S. VIDA REENCONTRA TIME DO CORAÇÃO E É FESTEJADO PELA TORCIDA

Torcedor fanático do Esporte Clube Vitória, o jovem **Rivail Santana** viveu fortes emoções no Barradão. Graças à S.O.S. Vida, ele pôde voltar ao estádio pela primeira vez depois do acidente que o deixou sem os movimentos do corpo, em 2012. Acompanhado da mãe Enelizia Santana e do primo Vagno Reis, foi recepcionado pela diretoria do Vitória, recebeu a visita, no camarote, de dois jogadores do clube, o goleiro Fernando Miguel e o zagueiro Guilherme Mattis, e ainda foi festejado por vários torcedores durante o intervalo da partida. Com faixas, cartazes e balões, um grupo animado deu muita força para Rivail, chamado-o de guerreiro.

Tantas homenagens emocionaram Rivail (mais conhecido como Riva), que chegou a chorar em alguns momentos com tanto carinho. A equipe da S.O.S. Vida, formada por um fisioterapeuta, uma enfermeira e uma técnica em enfermagem, chegou à casa de Rivail, no bairro do IAPI, duas horas antes do jogo.

Para realizar o sonho do paciente, foi necessário um planejamento prévio por parte da equipe da S.O.S. Vida, para que tanto o traslado quanto a permanência dele no estádio fosse feita com segurança. Uma equipe visitou o local do jogo antes, verificando o espaço e a estrutura para receber Riva e seus equipamentos, definindo ainda o acesso exclusivo que garantisse um deslocamento rápido. A mesma equipe estabeleceu os recursos materiais e profissionais necessários para a visita, que transcorreu sem problemas.

No dia do jogo a expectativa era grande por parte de Riva e familiares. O quarto dele é cheio de fotos, muitas delas vestindo a camisa do Vitória. Colocado com cuidado na ambulância, seguiu para o estádio. Seu time ficou só no empate sem gols contra o time do Macaé, mas ele disse que mesmo assim valeu a pena reencontrar seu clube do coração ao vivo.

O médico Iuri Useda, que acompanha Rivail, diz que o quadro dele é estável, mas exige muitos cuidados, por isso é acompanhado 24 horas pela S.O.S. Vida. Como o paciente já ficou um tempo sem o uso de ventilação mecânica, a luta agora é para tentar retirar o equipamento novamente e assim Rivail poder respirar com os próprios pulmões.

A equipe S.O.S. Vida que deu suporte a Rivail no estádio foi formada pelo fisioterapeuta Jorge Borges, pela enfermeira Joyce Meyre, pela técnica em enfermagem Wbiraildes Barbosa e pelo motorista Cláudio Neves.

Essa não é a primeira vez que a S.O.S. Vida leva um paciente a um estádio de futebol. Em 2012, realizou o sonho do paciente Isaías Leone, portador de esclerose lateral amiotrófica, ao levá-lo para ver um jogo do Vitória no Barradão. A empresa já fez isso também com um torcedor do Bahia, que queria ver o time jogar no estádio e foi providenciada toda a logística para que isso acontecesse.



Nossos agradecimentos a todos os profissionais que fazem da sua rotina um verdadeiro ato de amor ao próximo, transformam dor em esperança e fazem da nossa saúde sua maior vocação.

18 de Outubro - Dia do Médico





Ciclo do cuidar sob vários pontos de vista

II JORNADA NACIONAL DE ATENÇÃO DOMICILIAR REUNIU ESPECIALISTAS DE TODO O BRASIL PARA DEBATER TENDÊNCIAS E DESAFIOS DO SETOR

O ciclo do cuidado dentro do sistema de Home Care foi abordado sobre vários aspectos durante a II Jornada Nacional de Atenção Domiciliar (JONAD), realizada no Hotel Pestana, em Salvador, nos dias 30 e 31 de julho. O evento, promovido pela S.O.S. Vida, reuniu especialistas de todo o Brasil para debater tendências e desafios do setor.

*A abertura teve a presença do presidente da S.O.S. Vida, o médico **José Espiño**; o presidente do Cremeb, Dr. José Abelardo de Menezes; a enfermeira conselheira do Coren, Neuranides Santana; a gerente de Atenção Domiciliar da S.O.S. Vida, Isabella Napoli; e a gerente da filial de Aracaju, Dra. Marta Simone.*

A palestra inicial ficou a cargo da médica Christina Ribeiro, do Hospital Albert Einstein, de São Paulo, que abordou, entre outros aspectos, a questão das doenças crônicas nos idosos. Segundo ela, “a vida é um ciclo e quem cuida hoje, amanhã será cuidado.” A especialista afirmou que o Brasil não está preparado para o envelhecimento da população. “Internar as pessoas com doenças crônicas no hospital não é a solução”, afirmou.

A médica acredita que a Atenção Domiciliar é um elo importante nesse sistema, pois viabiliza tanto a desospitalização, como minimiza o risco de infecção hospitalar, humaniza o cuidado, garante uma sensação de bem estar e segurança e causa menos estresse.

O evento teve ainda outros debates e apresentações interessantes, como uma mesa que discutiu a infecção e o ciclo do controle, com os médicos Antônio Bandeira e Áurea Paste.

Aconteceu ainda um debate sobre a judicialização do setor e outro sobre a “Responsabilidade do Cuidar: da admissão à alta”, com profissionais da equipe multidisciplinar da S.O.S. Vida.

A última palestra ficou a cargo do filósofo e professor da UFBA (Universidade Federal da Bahia) José Antônio Saja, que fez várias relações entre o mundo do conhecimento filosófico e o cuidar. Segundo ele, o cuidado com o outro não é só uma competência técnica, mas política, ética, emocional e espiritual. Saja lançou várias questões para o público refletir e ao final foi aplaudido de pé, fechando com chave de ouro o ciclo de palestras.

No encerramento, o presidente da S.O.S. Vida agradeceu a presença de todos e destacou o alto nível das palestras, ressaltando a importância desse tipo de encontro científico para o setor refletir sobre o que faz e de que forma pode melhorar a assistência e aumentar a segurança do paciente. “Teremos muitos outros eventos desse tipo”, garantiu.

CURSO SOBRE OPIÓIDES

Este ano a novidade foi a Pré-Jornada, na manhã do dia 30, como tema “Opióides na Prática Clínica”. Voltada para médicos, enfermeiros, farmacêuticos e psicólogos, o minicurso teve a participação dos médicos Franklin Santana Santos, Durval Krachete e Rômulo Meira, além da enfermeira Mirthis Sento Sé.

Como na edição passada da JONAD, os melhores trabalhos científicos apresentados durante o evento foram premiados. Os vencedores foram Rafael Lima, farmacêutico da empresa, com o tema “Uso de drogas adequadas por SNF”, e Dra. Áurea Paste, com o trabalho “Uso adequado de Antibioticoterapia em Home Care”.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Durante a II JONAD foi feita uma pesquisa de satisfação com os participantes. Do grupo de entrevistados, 92% consideraram a organização ótima ou boa. A programação científica obteve uma nota ainda maior: 96% opinaram como ótima ou boa.

Sobre a avaliação geral da Jornada, 85% disseram que atendeu a expectativa e 13% que superou. Já o atendimento geral obteve uma das melhores notas: 98% dos entrevistados consideraram bom ou ótimo.

O evento este ano teve uma grande repercussão nas redes sociais. A maior parte do público alcançado pela página foi de Salvador, seguido por Rio de Janeiro e São Paulo, locais de palestrantes do evento, além de mais duas capitais da região Nordeste – Fortaleza e Aracaju, onde a S.O.S. Vida tem filial.

Os posts da II JONAD alcançaram 334.425 pessoas, uma média de 5.570 de alcance diário do conteúdo publicado. Quando os posts foram patrocinados, a página alcançou picos de até 25 mil visualizações diárias.

DEPOIMENTOS:

DESOSPITALIZAÇÃO

“Sou fã da S.O.S. Vida, somos parceiros. É uma empresa muito especial, que atua de forma séria e dentro da ética. Sobre o evento, vi que temos a mesma preocupação do Einstein com a desospitalização e o encaminhamento dos pacientes com doenças crônicas para o Home Care”

Roseli Trigo, coordenadora do Serviço Social do Hospital Aliança



ELOGIOS

“Gostei muito das palestras, sobretudo as do pessoal do Hospital Albert Einstein, uma instituição de ponta no Brasil. Em termos de gestão é um dos melhores do país e todo mundo que está aqui só tem a ganhar.”

Margarida Neves, médica do Hospital São Rafael e professora da UFBA



QUALIDADE

“Achei o evento de excelente qualidade. Participei do primeiro e este está ainda melhor, com boas abordagens e temas de interesse de toda a equipe multidisciplinar que atua no setor.”

José Roberto, médico da Cassi



AVANÇO

“O evento foi excelente, e de grande valor para discutirmos e avançarmos no cenário da assistência domiciliar.”

Tatiana Diniz Ferreira, Gerente da Assistência Domiciliar da SulAmérica



“Aos poucos as pessoas estão se conscientizando de que é importante falar da morte”

PARA MARCAR A PASSAGEM DO DIA MUNDIAL DE CUIDADOS PALIATIVOS, 10 DE OUTUBRO, A MÉDICA GERIATRA **MARIANA HUNKA FERREIRA SARCINELLI**, DA EQUIPE DA S.O.S. VIDA, CONCEDEU ENTREVISTA PARA O INFORMATIVO, NA QUAL ABORDA VÁRIOS ASPECTOS DA QUESTÃO, ENTRE ELAS O PAPEL FUNDAMENTAL DA FAMÍLIA PARA A HIGIENE E CONFORTO DO PACIENTE, A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E OS GANHOS PARA O INDIVÍDUO QUE PRECISA DESSE TIPO DE ASSISTÊNCIA.

Qual a definição de cuidados paliativos?

Segundo a definição da Organização Mundial de Saúde, revista em 2002, Cuidados Paliativos é uma abordagem que promove a qualidade de vida de pacientes e seus familiares, que enfrentam doenças que ameacem a continuidade da vida, através da prevenção e alívio do sofrimento.

O que muda no tratamento do paciente quando se decide pelos cuidados paliativos?

O foco da atenção não é a doença a ser curada/controlada, mas sim o indivíduo, entendido como um ser biográfico, ativo, com direito a informação e autonomia plena para as decisões a respeito do tratamento. O paciente é avaliado em todas as suas dimensões: espiritual, física, social e emocional. A preocupação é controlar os sintomas que possam causar desconforto no paciente como náusea, vômito, dor, fadiga, cansaço, depressão, ansiedade, sonolência, dispneia e mal-estar, proporcionando a ele melhora na qualidade de vida e uma morte digna.

Toda equipe da assistência participa ou é restrito ao médico?

Cuidado paliativo é feito por uma equipe multiprofissional capacitada. No nosso serviço a equipe é formada por médica, enfermeira, nutricionista, psicóloga, assistente social, fisioterapeuta e fonoaudióloga. Ainda pode fazer parte a terapeuta ocupacional, dentista e o capelão. Essa equipe precisa ter atenção, carinho, compaixão, empatia, respeito, equilíbrio, escuta ativa e comunicação eficaz com o paciente e a família.



“O foco da atenção não é a doença a ser curada/controlada, mas sim o indivíduo”

Qual o papel da família no Cuidado Paliativo?

É muito importante que se ouça a família e entenda a história deles, pois assim poderemos apoiar e intervir respeitando essa história e a individualidade de cada uma. A família é responsável pelos cuidados do paciente no sentido de propiciar um ambiente adequado para ele ficar, principalmente quando está em internação domiciliar.

Para a família, este deve ser um momento difícil. Podemos dizer que ela também é cuidada pela equipe de paliativistas?

Sim. Devemos acolher, esclarecer sobre o diagnóstico, prognóstico e qualquer outra dúvida existente, além de orientar como o paciente irá evoluir. O objetivo é manter o equilíbrio familiar, propondo alternativas que amenizem o sofrimento e a preocupação enfrentados, e que esse equilíbrio se mantenha após o falecimento do paciente.

Quais os ganhos para o paciente com a introdução dos Cuidados Paliativos?

Terá o alívio da dor e de outros sintomas desagradáveis; não será acelerado e nem adiantado o processo da morte; serão integrados aspectos psicológicos e espirituais em seus cuidados; terá um sistema de suporte que possibilite viver tão ativamente quanto possível, até o momento de sua morte; receberá um sistema de suporte para auxiliar os seus familiares durante a doença e a enfrentar o luto; terá o acompanhamento multiprofissional para focar as necessidades dos pacientes e seus familiares, incluindo o acompanhamento no luto, melhorando assim a sua qualidade de vida, influenciando positivamente o curso da doença e proporcionando uma morte digna.

S.O.S. Vida apresenta procedimentos sobre cuidados paliativos em congresso no RJ

O tema Cuidados Paliativos tem sido cada vez mais debatido no Brasil. Tanto que o Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA) promoveu um debate sobre o tema no III Congresso Internacional de Acreditação, realizado de 20 a 23 de setembro, no Rio de Janeiro. O médico Franklin Santana, da S.O.S. Vida, foi um dos debatedores do Painel “Cuidados Paliativos – uma nova visão”, apresentando os procedimentos sobre cuidados paliativos desenvolvidos na empresa. Dr. Franklin Santana participou do painel ao lado dos médicos Alze Tavares (Hospital Paulistano – SP) e Lúcia Miranda Monteiro dos Santos (Hospital de Clínicas de Porto Alegre – RS).



S.O.S. Vida passa a integrar a Anahp

EMPRESA É A ÚNICA DO SEGMENTO DE HOME CARE NO NORTE E NORDESTE A FAZER PARTE DA ENTIDADE



Foto: Ascorm da Anahp

que poderão ser desospitalizados, mas que ainda necessitarão da continuidade do cuidado em seus domicílios com o suporte do Home Care”.

Segundo ainda a assessora, quando estes médicos encaminham precocemente suas solicitações com indicações clínicas precisas para o Home Care, todo o processo de análise de autorização pela operadora é agilizado, e assim os pacientes se beneficiarão com o retorno para seus domicílios com esta opção de continuidade de cuidados.

A IMPORTÂNCIA DA ANAHP

Fundada em 2001, a Anahp mantém uma rigorosa política para a aceitação de novos associados. Para integrar o time de hospitais de excelência da Anahp é preciso que as instituições sejam privadas, com ou sem fins lucrativos, atendam majoritariamente o mercado privado e detenha os melhores padrões de qualidade na prestação de serviços.

Para a categoria Associado Titular, é necessário possuir a acreditação nacional de excelência - ONA III, ou alguma acreditação internacional. Para a categoria Associado, a instituição deve estar em processo de acreditação, não ultrapassando o prazo máximo de quatro anos para se adequar aos critérios de Associado Titular. Por fim, a categoria Afiliado, que contempla as empresas de assistência domiciliar (home care).

Sem fins lucrativos, a Anahp tem como missão promover a qualidade da assistência médico-hospitalar brasileira, representando os interesses de seus associados, por meio de iniciativas inovadoras e modelos de excelência.

Após conseguir manter o selo JCI (Joint Commission International), tornando-se a única do Norte e Nordeste e a segunda do Brasil no segmento de Home Care a ser Reacreditada, a S.O.S. Vida obteve outro grande reconhecimento este ano ao ser admitida como membro da Associação Nacional dos Hospitais Privados (Anahp).

Apenas três unidades do setor entraram na associação, que passa a contar com 77 filia-dos. Segundo o diretor executivo da Anahp, **Carlos Figueiredo**, a entidade é hoje uma das principais referências em indicadores do setor suplementar de saúde, além de reunir instituições de excelência que, juntas, compartilham as melhores práticas do setor.

“O principal benefício em ser uma instituição membro da Anahp é o compartilhamento de melhores práticas, o benchmarking institucional com as instituições de saúde de excelência, além de permitir aos associados e afiliados que façam parte de algo maior, com grande representatividade política e institucional em prol do setor”, disse o executivo.

Figueiredo destacou ainda que a Anahp busca promover a melhoria contínua e sistemática da qualidade dos serviços de saúde, estimulando a acreditação e buscando agregar à cultura brasileira a saúde como um valor maior. “Além

de ser acreditada internacionalmente, a S.O.S. Vida passa a integrar uma nova categoria de instituições membros da Anahp, que reúne empresas especializadas na atenção domiciliar de excelência – que é uma extensão importante do cuidado ao paciente, que a cada dia ganha mais representatividade e importância no mercado de saúde”.

INÍCIO DO PROCESSO

De acordo com a assessora de projetos em saúde da S.O.S.Vida, a geriatra Marta Passo, o processo de filiação começou em janeiro de 2014, quando a empresa foi convidada a participar do Grupo de Trabalho - GT em Home Care da Anahp, composto por 5 companhias de todo o Brasil, todas com selo de Certificação de Qualidade, sendo a S.O.S.Vida a única representante do Norte Nordeste.

A assessora ressalta que as reuniões trataram do contexto do Home Care no Brasil, suas modalidades e desafios. A pauta do próximo encontro gira em torno da importância que o segmento tem hoje na saúde suplementar. “Um dos pontos da qualidade do cuidado prestado nos hospitais é quando a equipe faz o planejamento precoce das altas durante as hospitalizações. Esse planejamento permite aos médicos assistentes identificarem pacientes

A II Jornada Nacional de Atenção Domiciliar
agradece a participação de todos



ATÉ 2017!

S.O.S. Vida
Inovando em Saúde




II JONAD
JORNADA NACIONAL DE
ATENÇÃO DOMICILIAR